

**AÇÕES DE EXTENSÃO PARA PREVENÇÃO DE ENTEROPARASIToses NA  
TERRA INDÍGENA TOLDO CHIMBANGUE, CHAPECÓ-SC: CONTRIBUINDO  
PARA A PRÁTICA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE INDÍGENA**

Andréia Fortes Ribeiro \*

Luciana de Alcântara Nogueira \*\*

Kaiara Possamai \*\*\*

O contato permanente e indiscriminado de tribos com a sociedade nacional provoca o desequilíbrio ambiental e cultural nas comunidades indígenas, tornando-as mais susceptíveis às endemias locais e às doenças introduzidas pelo contato, como as enteroparasitoses. Propor estratégias em educação sanitária nessas comunidades representará uma contribuição no que diz respeito à promoção da saúde. Segundo pesquisas realizadas sobre o assunto, das doenças mais frequentes entre indígenas estão, em primeiro lugar, as do trato respiratório, seguidas das doenças infectoparasitárias, que juntas são responsáveis por 80% dos atendimentos ambulatoriais. A Terra Indígena Toldo Chimbangue foi demarcada em 1985 e encontra-se a 18 km do centro da cidade de Chapecó, as margens do Rio Irani e Lajeado Lambedor, numa área de 988 hectares. Os indígenas que compõem essa comunidade são de etnia kaingang, um dos grupos mais numerosos do país. Segundo a Funasa, em 2009 eram estimados 33.000 indivíduos vivendo nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo. Na mesorregião da grande fronteira sul, até onde se pôde observar, não há pesquisas que tenham realizado levantamento pormenorizado da ocorrência de enteroparasitoses nas comunidades indígenas. A ausência dessas pesquisas dificulta o planejamento de ações estratégicas em saúde preventiva e educação sanitária para a promoção e proteção da saúde do índio. Este trabalho apresentou como objetivo desenvolver estratégias de educação sanitária junto à comunidade da terra indígena Toldo Chimbangue para contribuir na prevenção do desenvolvimento de enteroparasitoses. A metodologia proposta é o desenvolvimento, junto a lideranças indígenas e à cuidadores da saúde, de materiais didáticos relacionados à

---

\* Orientadora e Professora MSc. da Graduação em Enfermagem da Universidade Federal Da Fronteira Sul – UFFS Campus Chapecó. [andreauffs@gmail.com](mailto:andreauffs@gmail.com)

\*\* Colaboradora e Professora MSc. da Graduação em Enfermagem da Universidade Federal Da Fronteira Sul – UFFS Campus Chapecó,. [lu\\_nogueira@hotmail.com](mailto:lu_nogueira@hotmail.com)

\*\*\* Bolsista de Extensão e acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS Campus Chapecó. [kau.possamai@hotmail.com](mailto:kau.possamai@hotmail.com)

temática. A proposta é atuar junto aos alunos do ensino fundamental na escola de Educação Básica Fe´no. Esta instituição de ensino atende especificamente crianças e adolescentes da terra indígena. Algumas incursões foram realizadas a comunidade indígena como avaliação inicial dos problemas e forma de abordagem que poderiam ser utilizadas. Na Terra Indígena Toldo Chimbanguê, foi-nos possível observar a persistência da medicina tradicional como sistema ainda operante entre aquele grupo kaingang, aparentemente convivendo sem tensões com o sistema biomédico, ofertado em um posto de saúde dentro da área indígena. Isso nos abre a possibilidade de desenvolvimento de um trabalho voltado para a prevenção e tratamento de enteroparasitoses que contemple uma articulação entre as concepções de saúde e doença da medicina tradicional kaingang e as concepções biomédicas ocidentais, no sentido de garantir a inteligibilidade do processo de promoção de saúde entre os moradores do Toldo Chimbanguê. Do que foi desenvolvido até o momento pode-se citar: a partir das leituras e pesquisas realizadas pela bolsista foi desenvolvida um material inicial para uso junto aos escolares, porém o mesmo encontra-se sobre reavaliação. Existe a possibilidade do mesmo ser traduzido para língua Kaingang como forma de valorizar a cultura e facilitar a adesão à proposta de trabalho.

**Palavras-chave:** Kaingang; Enteroparasitoses; Promoção de saúde.